

No âmbito do programa Erasmus+, realizei uma mobilidade de job shadowing na cidade de Palermo, em conjunto com uma mobilidade de aprendentes, com os objetivos de observar práticas pedagógicas e participar nas atividades planeadas pela escola de acolhimento. O nosso grupo foi recebido conjuntamente com um grupo do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, de Braga, e uma escola de Madrid.

No primeiro dia, fomos recebidos no Pólo do CPIA 2 – Palermo em Monreale, onde assistimos a uma aula de adultos. Nesta sessão, predominou o método expositivo dialogado, apoiado pelo quadro interativo, o que nos permitiu constatar a existência de uma diferenciação curricular adaptada ao contexto da escola e dos alunos. Visitámos ainda uma exposição fotográfica coletiva intitulada “U Viaggio”, que comemora o Quadricentenário (400.º aniversário) da Festa do Santíssimo Crocifisso de Monreale (1626–2026), retratando a visão de quatro fotógrafos sobre a profunda ligação entre a comunidade, as confrarias e o seu padroeiro. Em termos pedagógicos, esta atividade demonstrou como o espaço de aprendizagem pode deixar de ser a sala física para passar a ser um ambiente real e não formal. Tive ainda oportunidade de trocar umas breves impressões com alguns dos docentes, onde se pode fazer uma partilha de experiências

No segundo dia, no CPIA 2 – Palermo em Termini Imerese, escola sede, assistimos a diversas apresentações realizadas pelos alunos espanhóis, que revelaram o desenvolvimento de um projeto intercultural onde integraram os três países. Do ponto de vista pedagógico, ficou evidente como a Aprendizagem Baseada em Projetos é fundamental para estimular competências transversais, tais como a capacidade de pesquisa, a criatividade, o espírito crítico e o trabalho em equipa. Assistimos também a um workshop sobre a importância da vitamina D, refletindo a preocupação da escola com a atividade física e a saúde. Mais uma vez houve oportunidade de partilha de experiências e de conhecimento sobre o sistema de ensino italiano.

Na última visita, no Pólo CPIA 2 – Palermo em Bagheria, retivemos a observação de uma aula cuja sala estava organizada com uma disposição em ilhas. Os alunos realizavam trabalhos manuais, cada grupo com a sua temática. Observámos que esta metodologia e a própria disposição do espaço físico permitem uma aprendizagem cooperativa e fomentam o trabalho em equipa.

Esta enriquecedora partilha reforçou a importância de abrir as portas da nossa escola à Europa. Regressamos a Alcochete com inspiração para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e a certeza de que a educação se faz cruzando saberes, culturas e vivências. Um agradecimento especial a todas as escolas que nos acolheram e aos colegas de Braga e Madrid que tornaram esta viagem inesquecível!





**Cofinanciado pela
União Europeia**